ANO 13.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1934 N.º 4074

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

EM Paris está patente agora, na galeria Cailleux, uma exposição deliciosa: «Paris ha cem anos».

E' uma evocação gloriosa do romantismo, realizada por intermedio da pintura, da escultura, da estampa, do livro, da ilustração, de tudo quanto através da arte, pode dar ideia da cidade eterna de ha um seculo.

Era o tempo em que Victor Hugo escrevia. «Ruy Blas» e os «Chants du crépuscule», Balzac traçava «Eugenie Grandet», e Alfredo Musset compunha as «Nuits».

Faziam arte Delacroix, Ingres e Rude e brilhavam os ilustradores Nauteuil e Johannot.

Paris de ha cem anos era decorativa, ingenua e, sobretudo, brilhante. Mimi Pinson era loira, florida, risonha com seu chapelinho de palha, larga saia de folhos e cinturinha delicada. Dansava-se a mazurca, a polca os galopes na Chaumiére e aplaudia-se Frederico Lemaitre, nas «Folies Dramatiques». A mocidade era esturdia, alegre, romantica. Paris, com seus omnibus de cavalos, era totalmente diversa da Paris de meio milhão de automoveis. As ruas eram estreitas, os cafés intimos e ruidosos: o «Very», o «Véfour», «La Rotonde».

Tudo isto, afinal, que se topa nos romances baratos, do tempo dos fiacres, das casacas cuidadas, das cabeleiras aneladas, dos cavaleiros Rastignoc e das equipagens de Madame de Nucingen, deslizando entre os uniformes da guarda ainda do Imperio.

Esta evocação de Paris de ha cem anos pode abrir o apetite noutras cidades, naquelas que já não sejam, ou sejam muito poucochinho, as cidades do romantismo das nossas bisavós.

* * *

A DESCOBERTA duma grande rêde de espionagem em Paris veio demonstrar que, nesse genero de suspeitissima actividade, os métodos se aperfeiçoaram e as engrenagens tomaram um singular desenvolvimento.

Quando se lêem os relatos veridicos dos grandes sistemas de investigação internacional e da sua acção durante a guerra, pasma-se da infantilidade dos processos e da insignificancia dos resultados.

Espionagem e contra-espionagem eram, nesse tempo, motivos mais sentimentais do que praticos; quasi sempre pretextos para arquitectar romances ou filmes, e raras vezes elementos susceptiveis de informar o estado maior ou o governo dum país inimigo.

Pelo que se vê as coisas modificaram-se radicalmente. Os espiões internacionais melhoraram a sua categoria e tornaram-se realmente perigosos. Não será este um sintoma de que a guerra está mais proxima do que pensam os ingenuos e os bem intencionados?

* * *

O LIVRO de Augusto de Castro — «Sexo 33» continua em pleno sucesso. Em pouco mais dum mês, gastaram-se duas edições. A terceira está prestes a entrar no mercado e depois outras se hão-de seguir.

APARIÇÃO

Ha anos—quatro ou cinco depois da guerra—interrogado sobre o valor da sua consciencia, o sentimento inalteravel da equidade, o testemunho do seu senso intimo, um jornalista virou-se para os leitores da sua folha e disse:

—Não sei do que se trata: sou demasiado novo para pensar como os meus avós.

Não faltou quem achasse graça ao tom desenvolto com que o mariola deitava pela janela fora, fingindo-se liberto de peias e entraves, a garantia e base mais alta da personalidade humana.

Pois agora começa a reconhecer-se que a consciencia não pertence ao numero dos fosseis ou das velharias, aparecendo já quem brade que é necessario desenterra-la do esquecimento, restitui-la ao seu antigo primado. Numa série de obras notaveis, recentemente escritas por homens colocados em sectores diferentes e opostos do pensamento, produziu-se o mesmo clamor:

—Voltemos atrás e reparemos o êrro cometido!

Shakespeare que, na sua dupla qualidade de dramaturgo e de visionario, distinguia genialmente no seu teatro os criminosos das pessoas de bem explicava-se assim:

—Não grites muito alto, para que ninguem suspeite que tens dentro de ti o sepulcro de teus pais—esquecido como a carcassa do navio que deu á costa.

Os individuos que perderam a moral, ignorando absolutamente que o dever marca a qualidade da nossa existencia, parecem-se bastante com os palacios abandonados onde o vento, o sol, a chuva e a treva entram livremente, despertando vozes sepultas nas ruinas.

Desconhecem a disciplina, a ordem e sobretudo o silencio profundo requerido para nos escutarmos a nós proprios.

Hoje é costume recomendar á mocidade:

—Preparai-vos que chegou a nossa hora!

Não conhecemos sarcasmo mais duro: a educação das gerações que surgiram a seguir á guerra ficou incompleta, quando não horrivelmente mutilada, porque tanto os vencedores como os vencidos não trouxeram das trincheiras nem doutrina nem palavras de perdão. Assinada a paz, com a pressa de quem para receber imaginaria herança lança sobre o morto alguns punhados de terra, a guerra reapareceu imediatamente entre os nações.

Como enterrar o monstro horrendo?

Os alvitres abundaram, uns tendentes a fazer da Europa um campo de boninas, outros a revestir de arame farpado as fronteiras. Discutiu-se muito e por fim chegou-se á seguinte conclusão—tão velha como a humanidade e o odio:

—Arme-se quem quizer e como puder.

Realmente quando a consciencia não passa dum espantalho ou duma inscrição apagada, instalando-se os apetites cegos no lugar da razão, dando-se á juventude a ilusão do querer e do poder, admite-se sem dificuldade que o Diabo volte á terra e lembre aos reis e aos povos:

—Agora, mando eu!

— Por que te castigou o professor?
— Por não saber onde ficavam as Canarias.
— Tambem tu nunca sabes onde pões as coisas.

O TOURING-Club de França, em face do martirologio dos peões, e no bom desejo de o reduzir no minimo, fez um inquerito entre os condutores de automoveis. Dizem estes que os transeuntes, nas horas de pouca visibilidade, se confundem na perspectiva sempre que não vistam de branco, com já vestem os guardas de transito de varias cidades modernas, entre as quais temos o prazer de incluir o Porto, onde essa providencia se adoptou recentemente.

Quando os peões não possam vestir de branco, dizem alguns dos consultados que basta serem portadores dum papel de côr clara, um jornal, por exemplo, que devem exibir visivelmente ao atravessar a rua.

Sirva isto, ao menos, para certas pessoas reconhecerem alguma utilidade aos jornais.

* * *

ASSENTOU-SE — onde e quando? — que a Russia e o Japão adiaram a guerra que ameaçava estalar entre os dois para melhor oportunidade.

Antes assim.

Mas como o Japão se instalou já na Manchuria e ameaça a Mongolia, claro que não desiste nem pode desistir da sua politica orientada no sentido da maior expansão.

Quem são os seus inimigos?

Primeiro a Russia que, pelo seu lado, não desgostaria de colher alguns louros no Extremo Oriente. Depois a China que se encontra convalescente. Os Estados Unidos rugem, mas não mordem, por enquanto. Afigura-se-nos, pois, que o Japão digere as suas conquistas e prepara novos golpes.

* * *

A SITUAÇÃO da divida flutuante em 30 de janeiro deste ano apresenta um saldo credor de 404.464.577$18, pois para a soma dos bilhetes do Tesouro, cauções de responsaveis e saldo devedor com a Caixa Geral existe — o que tudo soma 347.375.297$54, nas contas correntes e depositos no estrangeiro, um saldo credor total de 751.839.874$72.

Não se inclui, porém, a divida do Estado ao Banco de Portugal, e que é de um milhão e 51 mil contos.

* * *

A GREVE das artes graficas em Espanha surpreendeu em «pleno descanso» um jornalista que, assim mesmo, quis saber o que devia fazer para se solidarizar com os grevistas.

—Não fazer nada—responderam-lhe.

—Então contem comigo e, pela primeira vez na minha vida, posso deitar-me com a satisfação do dever cumprido.

* * *

O CONSELHO escolar da Escola de Belas Artes resolveu prover, por concurso, a vaga de professor de Pintura, ocorrida pela aposentação do pintor Carlos Reis. Por esse motivo não publicamos a carta que o artista Abel Manta nos dirigiu, referente ao assunto.

Espectaculos

"Chapeus modelos"

A peça «Chapeus Modelos», comedia em 3 actos, original de Antonio Alves, que na proxima sexta-feira, em festa artistica da ilustre actriz Ilda Stichini, se estreia no Politeama, pela companhia deste teatro, sob a direcção de Erico Braga, tem a seguinte distribuição:

«Luiza», Ilda Stichini; «Izabel Martins», Luz Veloso; «Fernanda», Maria Sampaio; «Carminho», Beatriz Santos; «Maria Leonor», Maria Côrte Real; «Senhora Burguesa», Lucilia Simões; «D. Tereza», Elvira Velez: «Cristina», Maria Lagôa; «Manuel de Castro», Erico Braga; «Eduardo de Sousa», Alves da Costa; «Afonso de Melo», Jorge de Oliveira; «Senhor Burguês», Estevão Amarante; «Raul de Lemos», Octavio Bramão; «Um freguês», Henrique Pereira, e «Criado de mesa», Betencourt Ataíde.

"O homem dos sete oficios"

Conforme previramos, a nova peça do Avenida, «O homem dos sete oficios», tendo conquistado o publico na noite da sua estreia, confirma dia a dia o seu exito. Em «O homem dos sete oficios» distingue-se toda a companhia, mas, com maior destaque, avulta o trabalho de Maria de Matos, Nascimento Fernandes, Samwell Diniz, Maria Helena, Adelina Campos, Georgina Cordeiro e Ribeirinho, que nos dão um conjunto notavel.

Atrás do reposteiro

«Mademoiselle» é a peça que tem levado este ano maior concorrencia ao Nacional.

—Para a revista «Maria Cachucha», em ensaios no Apolo, Piero concebeu e ensaiou dois bailados de grande originalidade, que serão realizados pelos bailarinos Lucy Snow e Ramoskive.

—Na Semana Santa represenar-se-á, no Gimnasio, a peça sacra «A Vida de Cristo».

—Regressou do Porto o actor comico Soares Correia, que faz parte do elenco do Apolo.

—Terminaram no Politeama os espectaculos de cinema, reabrindo esta casa de espectaculos na proxima sexta-feira, novamente como teatro e com a sua companhia, que hoje termina a sua temporada no Carlos Alberto, do Porto.

—Vinda do Funchal, onde obteve um grande exito, chegou hoje a Lisboa a actriz Beatriz Costa.

—Dá-se como certa a vinda a Lisboa do escritor D. Pedro Munoz Séca, convidado para assistir á 15.ª representação, no Avenida, da sua peça «O Refugio», ali em cena com o titulo «O homem dos sete oficios».

—O teatro Sá da Bandeira, do Porto, conservar-se-á fechado temporariamente, até á proxima estreia ali do ilusionista Fu-Manchu.

—No Trindade continua a representar-se com exito a revista «A Feira da Alegria».

—Fu-Manchu, o famoso ilusionista que está a dar os seus ultimos espectaculos no Coliseu, foi desafiado de maneira bastante original por uma conhecida entidade do nosso comercio. O artista aceitou o desafio, que em breve terá o seu desfecho.

MUSICA

Academia de Amadores de Musica

Precedido de uma palestra do sr. D. José Pais de Almeida e Silva, realiza-se amanhã ás 21 e 30 na Academia de Amadores de Musica, o oitavo concerto desta época, no qual a sua orquestra, reforçada por professores e com todos os elemenos exigidos pela partitura, sob a regencia do seu director. maestro Pedro Blanch, executará a sinfonia em si bemol «La Reine», de Haydn.

Tomou parte neste concerto as professoras sr.as D. Arlindo da Silva, D. Felinanda Pereira de Carvalho, D. Herminia Alagarim e o violinistat Herberto de Aguiar e o tenor José Rosa.

Lêr na
A BOLA
... DESPORTOS CINEMA TEATROS E...

Teatro Nacional
Telefone 2 0579
HOJE—ás 9,30—HOJE
Grande exito da encantadora comedia em 3 actos de Jacques Deval, tradução de Norberto Lopes
MADEMOISELLE
Com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Robles Monteiro, José Gamboa, Raul de Carvalho e João Vilaret nos principais papeis

AS FINANÇAS PORTUGUESAS

A conversão do emprestimo consolidado de 6,5 por cento ouro, de 1923

O sr. dr. Costa Leite (Lumbrales) publicou hoje, no «Jornal do Comercio e das Colonias», um artigo acêrca da conversão do chamado emprestimo racico, que em seguida transcrevemos, para elucidação dos nossos leitores:

Está decorendo o prazo durante o qual os portadores do emprestimo consolidado de 6,5 por cento ouro, de 1923, podem declarar preferir, á conversão que lhes é proposta nos termos do decreto 23.570, o reembolso a dinheiro das uas obrigações.

Parece-nos que não tem sido dado todo o relevo que merece a operação que se está realizando, e que certamente vai ter exito completo. E' que tal operação representa um acontecimentos que de ha anos se têm assas finanças—apesar dos varios notaveis acontecimentos que de ha anos e têm assinalado—e particularmente na historia da divida publica portuguesa. Pode mesmo afirmar-se que é, desde o principio do seculo XIX, a operação mais regular que se tem feito sobre a nossa divida publica e a unica conversão normal que dela se realizou.

De facto, todas as outras *conversões* da divida publica que entre nós se têm desde então operado, de conversões quasi só têm o nome—algumas mesmo, têm o nome e mais nada. A conversão de 1852 foi, financeiramente, uma operação vantajosa, mas foi, porque forçada, juridicamente irregular, tendo, por isso, sobre o nosso credito as repercussões que constituem a sanção natural da falta de exacto cumprimento dos compromissos do Estado.

O convenio de 1902—que, de resto, nem conversão se chamou—foi de facto uma triste concordata, destinada a regularizar a situação criada pelas reduções de juros que o Estado, exausto de recursos, tinha unilateralmente estabelecido em 1892. Percorremos toda a sombria historia das finanças portuguesas desde os fins do seculo XVIII, e não encontramos nenhuma daquelas operações de que os livros nos falam como revelando condições de prosperidade economica, forte credito do Estado, abundancia de capitais e habitos de sã administração financeira para, sem lesar os direitos dos credores, aproveitar estas circunstancias e reduzir os encargos da divida publica.

Uma verdadeira conversão é sempre um bom sintoma...

Em primeiro lugar, porque revela uma tendencia para a baixa da taxa de juro, benefica para o Estado e para a produção em geral. Depois, porque denota que o credito do Estado é bastante forte para poder reduzir a taxa de juro paga aos prestamistas sem receio de que estes prefiram o reembolso do capital, cuja oferta, em alternativa, é indispensavel para que a operação não revista um caracter forçado ,e, portanto, irregular; e ainda porque demonstra que o Estado tem recursos bastantes para fazer face aos eventuais pedidos de reembolso, condição indispensavel para, serenamente, poder empreender a operação.

E', pois, sempre, sinal de melhoria de situação geral, e, em particular sinal de bom estado das finanças publicas, revelando o cuidado dos governantes em aproveitar todas as boas ocasiões para deminuirem os encargos do Estado e portanto, em ultima analise, defenderem os interesses dos contribuintes.

Mas, se a possibilidade da conversão é, só por si, um bom sintoma, por outro lado a operação é um elemento que vem reforçar a melhoria de situação que a sua possibilidade manifesta: economia para o Tesouro, estimulo para o embaratecimento dos capitais, aumento do prestigio financeiro do Estado.

Desde que, após o grande esforço de reorganização financeira, o Estado recorreu, pela primeira vez, ao credito a prazo longo, com o emprestimo dos Portos, não tem tido interrupção a nitida tendencia para a baixa da taxa de juro paga aos seus credores, tendencia que, revelando por um lado o aumento do seu credito, por outro lado revela uma maior abundancia de capitais a que a politica financeira seguida não é estranha.

E' dessa baixa da taxa de juro que o Estado vem beneficiar. Visto que tem o direito de reembolsar, quando o entender conveniente, o emprestimo a converter, e visto que pode obter, por um juro muito mais baixo do que o que está pagando, os capitais indispensaveis a esse reembolso, impõe-se-lhe aproveitar a situação. Simplesmente, realizará a operação num só tempo se os actuais portadores quizerem trocar os seus titulos por titulo de juro correspondente ao corrente—o maximo que podem obter actualmente em operações de segurança e garantias iguais...

Por isso mesmo, na nota oficiosa ha dias publicada pelo ministerio das Finanças, se frisava que o Estado não tinha interesse urgente ou necessidade de que os portadores do *racico* preferissem a conversão ao reembolso. O Estado não pede, nem impõe: propõe. E nisto está a sua força...

Dá-se a coincidencia de que êste fundo consolidado, criado em circunstancias bem tristes da nossa historia financeira, seja o primeiro a ser objecto de uma operação da importancia e significado da que se está realizando, e que, em outros tempos, viamos com melancolia descritas nos livros, como sendo proprias daqueles paises que os autores consideravam de *finanças sãs*.

Depois de melhorada a composição da nossa divida amortizavel com duas conversões de intuitos meramente simplificadores, depois de operada a conversão em curso, resta reformar e modernizar as nossas velhas inscrições de 2,1 por cento, para que a nossa divida fique clara, simples, actual...

E' que, já ha anos, deixámos de pertencer ao grupo de países que classificações pretenciosas consideravam (por temperamento nacional, por falta de boas tradições administrativas, ou por pobreza natural) de *finanças avariadas*.

J. P. DA COSTA LEITE (LUMBRALES)

As colonias italianas constituem

uma apreciavel fonte de riqueza

ROMA, março.—A nomeação do marechal do Ar, Italo Balbo, para governador das colonias italianas do norte de Africa coincide a um ressurgimento das mesmas, consequencia do desenvolvimento experimentado durante estes ultimos anos.

A pacificação da Libia e a consolidação da situação politica do norte e leste da Africa contribuiram, em grande parte, para o melhoramento da situação economica, embora por enquanto não constituam uma fonte de riqesa. Ha actualmente um continuo intercambio crescente de mercadorias com a mãi patria. Com a importação do chá, aumentou a sua bebida, na Italia, nos ultimos anos. O café que se cultiva a éste da Africa, desbancou a importação de outros países, numa escala muito importante, sucedendo o mesmo com as frutas, azeite e algodão da Tripolitania e Cirenaica. Num futuro relativamente proximo, as colonias italianas constituirão uma apreciavel fonte de riquesa.—(United Press).

BOLSA DE LISBOA

21 de março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1934	1.100$00	1.099$00	1.100$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.092$00	1.091$00	1.093$00
» 4 1|2 % 1933	970$00	966$00	970$00
Externo 3 % 1.ª Serie	—	1.510$00	1.514$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	1.545$00	1.540$00	1.547$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 %, 1928-Madeira	—	1.075$00	—
» 6 1|2 %, 1930-Consol	558$00	557$50	558$00
» 6 3|4 % 1930-Portos	585$00	—	590$00
» 6 % 1932	1.051$00	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	435$00	—
Lisboa & Açores, »	329$00	328$00	330$00
Portugal, »	—	1.045$00	—
Espirito Santo	561$00	561$00	570$00
C.ias de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	14.000$0	13.500$0	14.500$0
Mundial	158$00	158$00	160$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	870$00	—
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	110$00	110$00	112$00
Aguas de Lisboa, port.	—	425$00	—
Cerveja Estrela	—	180$00	184$00
Cimentos de Leiria	—	482$00	—
Credito Predial	19$70	19$60	19$70
Gaz e Electricidade	267$00	267$00	268$50
Navegação	—	—	54$00
Portugal e Colonias	43$50	43$20	43$70
Portuguesa de Pesca	—	133$00	138$00
» de Tabacos	299$50	298$50	300$00
Tabacos de Portugal	258$00	257$00	259$00
Tabaqueira	566$00	566$00	570$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	320$00	330$00
Busi-1.ª Emissão	39$00	38$00	40$00
» -2.ª »	39$00	38$00	40$00
Ilha do Principe	—	136$50	139$00
Obrigações			
N. P. 6 o|o	—	395$00	400$00
Corte 9 o|o	—	115$50	117$50
» 7 1|2 Trofa	102$00	104$00	—
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	105$00	105$00	106$00
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	102$00	101$00	—
Prediaes 6 o|o-1932 1.ª	86$00	85$00	85$90
» 7 o|o	113$50	113$00	113$50
» 8 o|o	91$50	91$50	91$70
U. Electrica Port. 7 1|2	—	—	—
Busi 9 o|o	119$00	119$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$41,6	1$42,0
Madrid	2$94,3	2$94,1
New-York	21$48,4	21$54,3
Zurich	6$91,7	6$96,6
Roma	1$84,4	1$84,9
Bruxelas	5$00,9	5$02,2
Amsterdão	14$48,0	14$52,0
Berlim	8$51,1	8$54,9
Praga	$89,4	$89,6
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	—	—

Bolsa de Londres

LONDRES, 21—Bolsa de Valores: maior movimento devido ao relatorio agora publicado acêrca das ultimas receitas e que se considera satisfatorio. Valores Industriais, bastante firmes. Fundos governamentais, mais altos. Titulos alemães, sem modificação. Todos os outros sectores, bastante animados.—(Havas)

Tosses nocturnas
EM GERAL atalham-se depressa friccionando-se com o Vicks VapoRub. Aplicado na garganta e no peito ao deitar, o Vicks usualmente evita os ataques nocturnos.

VICKS VAPORUB

POLITEAMA
SEXTA-FEIRA, 23 reaparição da Grande Companhia do Politeama
Recita de ILDA STICHINI
1.ª representação da comedia, em 3 actos, de Antonio Alves
Chapeus modelos
BILHETES A' VENDA

Espectaculo delicioso de graça e ternura é o do
AVENIDA
pela comp. MARIA MATOS com
O HOMEM DOS SETE OFICIOS
QUE FAZ RIR, QUE ENTERNECE, QUE ENLEVA E DÁ SAUDE E FELICIDADE

E' uma revista completissima
Colossal de Beleza
Prenhe de alegria e animação
A Feira da Alegria
em duas sessões, pela Companhia
LUISA SATANELA no
TRINDADE

Feira de amostras
em Basileia

De 7 a 17 de abril realiza-se em Basileia uma importante feira de amostras que servirá para documentar a actividade industrial e comercial da Suiça.

Os mostruarios a expôr serão dirigidos por vinte e um grupos, alguns dos quais, como os da industria electrica, relojoaria, mobiliario e maquinas texteis, assumirão uma grande importancia.

Como inovação digna de registo haverá um salão de propaganda turistica e outro de modas, devendo a feira ser visitada por milhares de estrangeiros.

Bartolomeu de Gusmão

No artigo do sr. José da Cunha Saraiva, que publicámos há dias acêrca do precursor da moderna aviação portuguesa Bartolomeu de Gusmão, houve algumas gralhas e um salto de linha, das quais convem fazer a necessaria rectificação.

No titulo onde se diz «construiu» o seu aparelho em abril de 1709» deve ler-se: «construia». E onde se lê:... «acêsa discussão entre nacionais e estrangeiros, ajoelhados nas dobras da Peninsula»... deve ler-se «acêsa discussão entre nacionais e estrangeiros, a fim de os ultimos subtrairem á historia êste pequeno país ajoelhado nas dobras da Peninsula em constante oração contemplativa do oceano que ternamente lhe beija os pés, mais uma das suas glorias».

Gremios regionalistas

Na Casa das Beiras realiza-se, no dia 25, ás 16 horas, um chá de caridade.

—A direcção da Associação dos Bombeiros da Ajuda pôs á disposição do Gremio Alentejano o posto de socorros do serviço de saude da Cruz Verde, para nele serem tratados os alentejanos pobres gratuitamente.

Escotismo colonial

O nosso país foi convidado a fazer-se representar na Conferencia Internacional do Escotismo Colonial, que realiza em Paris no proximo mês de maio.

A Associação dos Escoteiros de Portugal está a organizar um serviço de informação destinadas a esclarecer a nossa delegação áquela conferencia.

Voluntarios de Campo de Ourique

Amanhã realiza-se, no Teatro Avenida, a festa da Associação dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique (Cruz Branca), constituida pela representação da peça «Homem dos Sete Oficios».

Passeio á Arrabida

O passeio de confraternização esperantista á serra e ao portinho da Arrábida, promovido pelas Sociedades Esperantista «Nova Vojo», foi transferido para o mês de abril. A inscrição encontra-se aberta até ao proximo dia 1.

Festas escolares

No proximo domingo realiza-se, no Teatro Nacional, uma «matinée» promovida pela direcção do Colegio da Bafureira para distribuição de premios aos alunos aprovados no ano de 1932-1933.

Centro Escolar de Belem

O Centro Escolar Republicano de Belem, com séde no largo dos Jeronimos, 3, comemora nos dias 24 e 25, a passagem do 27.º aniversario da sua fundação, com um programa constituido por um baile infantil, no primeiro dia, e por uma sessão solene, no segundo.

Sarau literario

Hoje, ás 21 horas, realiza-se, na sede da Sociedade Naturista Portuguesa, promovido pela respectiva secção intelectual, um sarau literario, no qual o jovem poeta sr. José Séca Junior fará uma analise á obra de Florbela Espanca e Sara Serzedelo.

A entrada é franca.

Para os nossos pobres

Para o «chefe de familia aflito» a favor de quem fizemos um apelo, recebemos de J. A. O. a quantia de 10 escudos que agradecemos.

"Festa da Primavera„

No dia 31 do corrente realiza-se, na séde do Gremio dos Pupilos do Exercito a «Festa da Primavera».

Danças

Lições particulares, por madame e prof. *Santos Monteiro*. Marcam-se horas.

Baile Familiar

Todas as quintas-feiras — «Orquestra Lisboa»

Grande Sarau e Baile

no dia 7 de Abril, para o qual se marcam desde ja lugares pelo telefone N. 139

Rua Camilo Castelo Branco

SALÃO NOBRE

dos Voluntarios Lisbonenses

O Japão não renuncia
ao tratado naval de Washington

TOQUIO, março.—O reconhecimento por parte do ministro da Marinha, Minoo Oaomi, feito perante a Dieta japonesa, de que a conclusão do tratado de Washington e da Limitação Naval de Londres importaria algumas complicações, aclarou muitos pontos da politica naval, que o Japão pensa seguir.

Considera-se desde essa declaração que o Japão traçou, já, um plano, no qual compreende a perpetuidade dos ditos tratados, sempre que sejam revistas as proporções para a Grã-Bretanha, Estados Unidos e Japão. Tanto o ministro da Marinha, como o dos Negocios Estrangeiros, tiveram grande cuidado em não pronunciar a palavra «paridade» quando se falou da revisão das proporções das unidades navais das potencias firmantes. As autoridades navais mostram-se muito reservadas sobre o que o Japão considera a força ideal de que necessita a sua marinha. A concepção do que constituiria o ideal para a marinha japonesa, é alguma coisa que não pode tornar-se publico nesse momento, contestam todas as altas individualidades consultadas.

O Japão sabe que a sua petição de paridade encontrará a oposição dos Estados Unidos e da Inglaterra, mas parece que desde logo está disposto a manter os seguintes pontos:

1—O Japão não quere comprometer-se para a supremacia naval mas não está satisfeito com a proporção actual 5-5-3.

2—Sem que seja convidado a tomar parte em conversações preliminares, o Japão não revelará o que considera necessario para obter a força naval até o fim do ano.

3—O Japão teme talvez a iniciativa da proxima conferencia naval e propõe um acôrdo que irá mais além da mera limitação da força naval, quanto á sua efectivação como medida a favor da paz.

4—Entretanto, o Japão continuará com os seus dois programas de construções navais, que se esperam estejam terminados antes que expirem em 31 de dezembro de 1936 os tratados de Washington e de Londres. —(United Press).

Conferencias

O sr. Guilherme de Sousa Ottero Salgado realiza, no proximo dia 26, ás 21 e 30, na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, por iniciativa da direcção da Associação Industrial Portuguesa, uma conferencia acêrca de «A pesca e os pescadores de Portugal».

PUBLICAÇÕES

«Ilustração»

Sai mais um numero da «Ilustração», o brilhante quinzenario, que trás um repositorio completo e profusamente ilustrado dos acontecimentos de maior sensação que se passaram em Portugal e no estrangeiro.

E' interessante a reportagem tanto literaria como grafica da morte do rei Alberto da Belgica e da coroação de Leopoldo III.

«Gazeta dos Caminhos de Ferro»

A «Gazeta dos Caminhos de Ferro» publicou um numero especial comemorando a passagem do seu 47.º aniversario, que encerra colaboração dos srs. Fernando de Sousa,, Lopes Galvão e Abel Urbano, drs. Augusto de Esaguy e Alfredo Brochado; Custodio das Neves, A. de Melo e Niza e Carlos de Ornelas e uma reportagem da viagem do aviador civil Carlos Bleck á India Portuguesa.

Cursos de extensão universitaria

Realiza-se hoje, ás 21 e 30 na séde da Associação dos Escoteiros de Portugal, no largo do Directorio, 4, 2.º, a lição do professor dr. Gualdino Alfredo de Brito Vasques, da Escola Superior de Medicina Veterinaria, subordinada ao titulo «A profilaxia na defesa do capital pecuario».

Na proxima sexta-feira, á mesma hora, o professor dr. D. Manuel de Bragança, do Instituto Superior de Agronomia, realiza na séde daquela associação a sua lição acerca de «A produção e o fabrico do queijo».

Ambas as lições são publicas.

A homenagem de amanhã
ao capitão Rodrigues Alves

Comemorando a passagem do 30.º dia do tragico desastre de aviação, que vitimou os aviadores Brito Pais, Avelino de Andrade e Rodrigues Alves, um grupo de amigos deste ultimo, seus companheiros na Associação dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, afereceu um retrato do desditoso oficial, que será descerrado amanhã, ás 22 horas, na séde daquela benemerita colectividade, no largo do Barão de Quintela.

Falta de limpeza

As escadas de grande numero de predios de Lisboa, sobretudo nos bairros mais modestos, estão a reclamar medidas de sanidade como os campos pedem agua após as estiagens prolongadas. A falta de limpeza em algumas delas é tal que chega a afligir, pelas consequencias graves que podem advir de tanta porcaria para a saude publica.

Permitimo-nos chamar para o caso a atenção das autoridades competentes.

Uma estrada intransitavel

Pedem-nos que chamemos a atenção das entidades competentes para o estado de abandono em que se encontra a estrada do Calhariz de Benfica, a qual, não obstante ser das de maior transito das cercanias da cidade, está, em alguns pontos, absolutamente intransitavel

3.000.000 DE SENHORAS EMPREGAM este pó todas as manhãs

E' um tonico para a pele — Suprime de vez os narizes luzidios

Ha alguns anos um especialista do rosto descobriu que combinando a "mousse de creme„ (espuma de nata) com o pó d'arroz este conservava-se todo o dia a despeito do calor, do vento, do tempo chuvoso, banhos do mar e da transpiração provocada pela dansa. A "mousse de creme„ permitia igualmente ao pó exercer sobre a pele uma acção tonificante.

O seu uso constante suprime rapidamente e para sempre o brilho do nariz. Os defeitos do rosto desapareciam e a pele tornava-se macia, lisa e aveludada como as pétalas da rosa. No Pó Tokalon a "mousse de creme„ é misturado cientificamente e em proporções exactas com um pó micelar e dos mais finos. Ele não adere em pastas sobre a pele. 3 000 000 de senhoras empregam este pó todas as manhãs. Em Portugal, França, Espanha e em Italia as senhoras mais lindas e mais "chics„ exigem o pó de arroz Tokalon.

Uma tez brilhante de juventude e de beleza sómente por alguns escudos

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo.

Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon (secção D. L.). 88, Rua d'Assunção — LISBOA, que atende na volta do correio.

A' procura de canibais
no golfo da California

MEXICO, março.—No golfo da California, entre Sonara e a Baia da California, está situada a ilha mexicana de Tiburon, habitada por uma pequena tribu de aborigenes, pacificos, tranquilos, primitivos, que não desejam senão que os deixem viver tranquilos, o que, pelo visto, não podem conseguir perante o desejo que se desperta em muita gente de visitar «países selvagens».

Recentemente, os jornais norte-americanos anunciaram que uma expedição cientifica se propunha estudar os «canibais» da ilha de Tiburon. Os mexicanos preguntam-se como se terá descoberto a existencia destes canibais, que nunca se puderam vêr na pequena ilha. Desde ha um seculo que se falava periodicamente na existencia dos canibais, mas o certo é que não passava de uma fantasia posta a circular para enganar incautos. A ilha do Tiburon é apenas habitada pelos Seris. Esteve, recentemente, nela uma expedição de arqueologos mexicanos, para estudar os costumes de seus habitantes.

Os «seris» não pertencem a nenhum dos grupos linguisticos de indios mexicanos. Consideram-nos como indios que emigraram para a pequena ilha em tempos remotos. Não conhecem a agricultura e alimentam-se de plantas selvagens, de ovos e mariscos. Não conhecem nenhum modo de fazer vestidos. Cobrem-se, actualmente, com restos de velas e trapos que as ondas arrojam para a praia.

Antes que os brancos se intrometessem nas suas vidas, andavam pitorescamente cobertos de brancas penas de pelicanos.

Os «seris» como raça desaparecem. Actualmente só sobrevivem umas centenas. Conservam o costume de comprar as esposas, não porque haja falta de mulheres mas porque constitui um dos seus costumes mais arreigados. Uma rapariga muito bela, ainda que seja a mais formosa da ilha, pode não encontrar marido, por causa do elevado preço que por ela se pede. Pelo contrario, um jovem «seri» não tem nenhum inconveniente em se casar com uma viuva, uma ou duas vezes pelo simples facto de que custa menos dinheiro. Como é natural, o pagamento não se faz quasi nunca em dinheiro. Geralmente o noivo aluga-se aos seus futuros sogros, para trabalhar durante um praso de meses ou anos, até que tenha rendido o suficiente para pagar o preço de sua mulher. Os exploradores, que buscam canibais na ilha de Tiburon devem renunciar á expedição, porque só encontram uma velha tribu decadente, que não lhe interessa o que se passa fóra de sua ilha e cujo unico desejo é de que a deixem viver tranquila, livre das impertinencias dos curiosos.—(United Press).

A Senhora da Boa Viagem
na vila de Constancia

CONSTANCIA, 18. — Já está organizada a comissão para levar a efeito as tradicionais festas da Senhora da Boa Viagem, que costumam realizar-se nesta vila no domingo e segunda-feira de Pascoa.

Estes festejos costumam atrair aqui muita gente dos vizinhos concelhos da Barquinha, Tomar e Abrantes, para gozarem do bonito efeito da procissão junto das margens dos rios Tejo e Zezere.

O espectaculo é soberbo e impressionante.

Os marinheiros, subindo ao tope dos mastros de seus barcos, lançam dali dezenas de foguetes e morteiros que troam nos ares, com enorme fragor, em saudação á Virgem, que passa.

Dezenas de pequenos barquinhos gostosamente embandeirados evolucionam nos rios em constante vai-vem, mostrando os seus passageiros e tripulantes a maior devoção e alegria que lhes proporciona esta fase do cortejo religioso.

Nos predios e quintais fronteiros aos rios milhares de pessoas desfrutam com todo o respeito a passagem da enorme procissão, unica no genero nesta região e por isso muito apreciada.

—Desde o dia 8 do corrente que tem chovido regularmente nesta região.

Apesar dos prejuizos causados á agricultura pela falta de agua e consecutivas camadas de geada, pode ser que o ano agricola ainda se equilibre e não seja tão mau como se supõe.

O *Diario de Lisboa*, o *Sempre Fixe* e a *Bola* vendem-se na Figueira da Foz — Tabacaria Malafaia — Bairro Novo.

Restaurante Club
E' a casa que melhor serve almoços e jantares a 9$00 e 11$00, diarias a 15$00. Gabinetes e salas reservadas para banquetes
Para certificar-se pede-se uma visita
R. Serpa Pinto, 1?, 1.º

A Cidade

Mayer Garção
Advogado
Mudou o seu escritorio para a Rua da Prata, 178, 1.º
Telefone 2 6018

Chá das cinco

O amor e a amizade

A artista cinematografica Greta Nissen veio pôr, mais uma vez, em equação, nos jornais de todo o mundo, o velho problema do amor e da amizade, dois sentimentos que, sendo parentes proximos, não convem confundir, porque de tal confusão podem advir graves inconvenientes.

Greta casou em março de 1932 com o actor americano Weldon Hayburn. E agora anunciou aos jornais londrinos que apresentou em Nogales, no Mexico, uma acção de divorcio. Tanto uma coisa como a outra são vulgares entre artistas de cinema, e não mereceriam um simples comentario, se não fosse esta declaração da vedeta:

—A amizade não constitui base para um bom casamento feliz. Eu e Hayburn preferimos sacrificar os nossos interesses matrimoniais, na esperança de preservar, assim, a nossa amizade.

O que é a amizade? O que é o amor? Onde começa uma e onde acaba o outro? Preguntas a que não se pode responder por escrito, porque só na prática, em cada caso especial, se chega a uma conclusão—quando se chega...

Greta e Weldon, por exemplo, foram dos que não conseguiram perceber a tempo que o sentimento que os unia era a amizade e não o amor.

Entre um homem e uma mulher bonita que não estejam ligados por laços familiares, nem separados por uma grande diferença de idade ou de situação, pode haver amizade sem amor? Pode. Ha muitos casos. Mas, muitas vezes, nem os proprios interessados conseguem discernir perfeitamente qual dos sentimentos os domina. E noutras, dá-se até o caso de ser amor num o que no outro é apenas amizade por quem lhe quere.

Parece que devia ser esta a situação do casal em vias de divorcio no tribunal de Nogales. E assim se explica que Greta Nissen visse em perigo a sua amizade, se Weldon insistisse em amá-la.

Resta agora que, depois de divorciados, lhes aconteça o mesmo que tem sucedido a muita gente boa: que só então conheçam, verdadeiramente, o mel do amor... a duo.

FELIX CORREIA

A GARRETT
Lunchs para casamentos

Furto dum fardo de fazendas

Ontem os gatunos furtaram de uma carroça que estava parada em Santos um fardo com fazendas pertencente á firma Cupertino Ribeiro, com escritorio na rua dos Correeiros, 29. Os agentes Durão e Argel, da P. I. C., que foram encarregados das investigações, conseguiram encontrar o furto em casa de uma mulher chamada Elvira da Conceição, que foi presa como receptadora. A policia procura agora os gatunos.

A Relação confirmou

a sentença dos «falsos medicos»

O tribunal da Relação confirmou hoje a sentença que condenou os falsos medicos, recentemente julgados na Boa-Hora, não tendo tomado conhecimento do recurso interposto pelo delegado do Ministerio Publico.

Roubos de automoveis

Foram hoje enviados ao Tribunal da Boa Hora José Marques Vilas e João Gomes, por se dedicarem ao furto de automoveis. O processo relativo á quadrilha dos gatunos desta especialidade de furtos, tambem foi remetido a Juizo.

Restituido á liberdade

Por se ter provado na Policia que parte das acusações feitas ao sr. João de Castro, não podiam ser classificadas de burla, mas sim de divida, e ainda por alguns dos queixosos se terem harmonizado com o acusado, foi o processo arquivado e o preso restituido á liberdade.

Leiam o semanario desportivo «A Bola», á venda em todas as tabacarias.

Os portugueses do Brasil

A sua situação militar

O importante jornal «Diario Português», do Brasil, trata em um dos seus ultimos numeros da conveniencia que teria o nosso país em facilitar a visita á patria dos muitos milhares de compatriotas nossos que vivem naquele grande país e que se encontram, por circunstancias atendiveis, na situação de refractarios militares.

Diz o considerado orgão da colonia portuguesa:

«Há no Brasil, aproximadamente, cinquenta mil cidadãos portugueses, a quem a situação militar irregular em que se encontram veda, refractários que são, uma visita tranquila á terra da Patria, quando não queiram, como é humano, sujeitar-se á indispensavel inspecção, que os poderá acorrentar alguns meses á farda, dentro dum quartel. Vindos, para o estrangeiro, na sua grande maioria antes da idade militar, avessos ao comparecimento nas repartições consulares, como a lei determina, ficam deste modo numa situação irregularissima até atingirem os 45 anos.

Tempos houve, ainda não há muito, em que o governo português remediava este estado de coisas, determinando a concessão duma resalva definitiva mediante o pagamento de 900$00 (moeda brasileira) por uma só vez, ou um conto de reis em prestações. A descoberta de várias fraudes praticadas no continente com estes documentos obrigaram o governo a suspender a concessão desta resalva. No decreto 19.129, de Dezembro de 1930, o governo da Ditadura renovou a concessão, mas deu tal volume á taxa remissiva do refractário,—30 libras (ouro) num caso; 45 libras (ouro) noutro—que se tornou a medida absolutamente inacessivel ás bolsas menos fartas, o que é o caso da maioria dos cidadãos portugueses que se encontram no estrangeiro. Não seria muito mais prático voltar ao pagamento anterior, ou a menos ainda? Não obteria por esse modo o tesouro maior renda, ou a renda que hoje não tem, melhorando por esta forma o valor daquele documento?»

Em seguida a rematar considerações de ordem moral, diz o «Diario Português»:

«A visita, ao menos uma vez na vida, á terra sagrada da Patria, deve incentivar-se entre os nossos compatriotas, á semelhança do que fazem, nesse sentido, as outras colonias estrangeiras. Todo o português, a quem as condições de vida o permitam, deve visitar Portugal. Para tanto, porém, é preciso que o governo não lhe feche as portas. Deve facilitar-se o mais possivel esse exodo do português, para a sua terra, com caracter de visita á casa paterna, porque de lá de novo ha de voltar ao campo das suas actividades, onde se aclimatou e é feliz, com o seu lar constituido nesta acolhedora e abençoada terra brasileira».

A permissão da vinda a Portugal, sem exigencias de caracter militar, durante alguns meses, seria uma boa medida agora, pois facilitaria aos nossos compatriotas visita á proxima Exposição Colonial.

Sabemos que dessa medida depende a vinda de duas grandes excursões planeadas no Brasil.

Os três novos "avançados"

da futura selecção nacional

Ninguem que se interesse pelo «football» deixará de se rir ao vêr a engraçadissima «charge» de Francisco Valença, que constitui a primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, impressa a duas côres.

Melhoramentos no Algarve

A urbanização da Praia da Rocha e a exploração das termas de Monchique

O ministro das Obras Publicas recebeu hoje os componentes da direcção e conselho superior regional da «Casa do Algarve», e bem assim o sr. general Teofilo da Trindade, presidente da assembleia geral, e outras individualidades de destaque naquela provincia, que foram tratar de assuntos importantes que muito interessa ao Algarve nomeadamente á Praia da Rocha, Monchique e outras localidades.

Na conferencia de hoje ficou assente o plano para a exploração das termas de Monchique, devendo ser nomeada uma comissão para apresentar em primeiro lugar o plano de urbanização do projecto de exploração daquela importante fonte de riqueza do Algarve.

Acêrca da Praia da Rocha, tambem o sr. ministro das Obras Publicas ouviu o representante da «Sociedade Praia da Rocha» ,sr. engenheiro Bivar da Costa, que insistiu na necessidade urgente de se apresentar a planta da Praia da Rocha», sr. engenheiro Bivar no de urbanização que sirva de base a qualquer trabalho a realizar naquela zona de turismo.

A «Casa do Algarve» vai trabalhar no sentido de apresentar dentro de poucos dias os elementos solicitados pelo sr. ministro das Obras Publicas, para a realização destas importantes obras.

Doutoramento de um licenciado

na Faculdade de Ciencias

Começaram hoje na Faculdade de Ciencias as provas de doutoramento do licenciado em Ciencias biologicas, sr. Joaquim José Ramos.

O candidato foi um aluno distinto da Faculdade de Ciencias de Lisboa e bolseiro da Junta de Educação Nacional, tendo estado durante algum tempo na Alemanha a completar os seus estudos.

Hoje foram discutidos dois pontos tirados á sorte pelo candidato, sendo arguentes os professores srs. dr. Luiz Carrisso e Rui Palhinha.

Na proxima sexta-feira o candidato defenderá a sua tese sobre sociologia botanica.

UMA SENHORA SEQUESTRADA?

O sr. Domingos Bobbe Barata, residente na rua da Esperança do Cabral, n.º 11 r./c. esq., participou á P. I. C. que sua mulher, Julieta Vianin Barata, de nacionalidade belga, e que se emprega como expositora dos Armazens Grandela, saiu de casa em 15 do corrente, para ir ao seu emprego, e não tornou mais a aparecer.

O sr. Bobbe Barata suspeita que sua mulher tenha sido vitima de alguma cilada e esteja em sequestro.

O chefe Xavier, da P. I. C., encarregou o agente Custodio das Dores de proceder ás necessarias investigações.

FOI HOJE CONDENADO

o José «Talassa»

Na Boa-Hora, respondeu José Ferreira, o «José Talassa», sapateiro, acusado de ter agredido á pedrada José Vitor, que veio a falecer, no hospital de S. José.

Foram ouvidas sete testemunhas de acusação e quatro de defesa, tendo sido o reu condenado a 12 meses de prisão correccional e oitocentos escudos de imposto de Justiça.

O filme da perfidia e da orgia
é no SAO LUIZ
o maior exito do ano:
RASPUTINE E A IMPERATRIZ
Um filme inscrito a letras de oiro no livro de oiro do SAO LUIZ

Banco Pinto & Sotto Mayor

Estão publicados o relatorio e contas do Banco Pinto & Sotto Mayor relativos ao exercicio de 1933.

Esses documentos revelam, duma forma clara, a importancia que no nosso meio assumiu aquela importante instituição de credito, ao mesmo tempo que documentam a eficacia da sua acção.

Os numeros correspondentes ás rubricas de caracter geral que marcam a prosperidade e o grau de desenvolvimento de estabelecimento bancario a que nos estamos referindo, acentuam uma melhoria sensivel em relação aos ultimos exercicios.

Assim o numero de depositantes, que em 1932 era de 10.414, passou, em 1933 para 10.585; o somatorio de depositos que era de 80 mil contos, passou para 88 mil contos. O movimento a credito das contas de deposito foi de 1:296.170 contos, e as letras descontadas e transferidas, em numero de 113.460, atingiram um montante de 308.506 contos; em relação a 1932, verificou-se um aumento de 53 mil contos.

A carteira de titulos de credito foi sensivelmente aumentada, e a conta de ganhos e perdas apresenta um saldo de 2.452 contos.

O relatorio de que nos ocupamos insere algumas afirmações da ordem geral, quanto á politica economica e financeira de Portugal, dignas de especial registo.

No mercado interno houve uma actividade maior que documenta o grande esforço que a nação está fazendo para viver. Nesse movimento de apetrechamento nacional tem procurado colaborar o Banco Pinto & Sotto Mayor, com eficácia e dedicação dando a sua cota parte para debelar as consequencias da crise que nos tem assoberbado.

PRISÃO DE DUAS LADRAS

Tendo sido praticados ultimamente numerosos furtos em estabelecimentos da Baixa, foram encarregados os agentes Custodio das Dores e Neves de descobrir os autores de tais proezas. Postos em campo os investigadores, foram presas nos Armazens Grandela as conhecidas «sovaqueiras» Laurinda da Silva, que tambem usa o nome de Laura de Oliveira — a «Caipira» — do Porto, e Olinda da Silva, tambem conhecida por Olinda Teixeira, ambas residente no beco de Santa Helena, 25, 1.º.

A primeira, na ocasião em que foi presa, conduzia ao colo uma criança de cinco meses que alugára a Maria dos Santos, residente nas Escolas Gerais, para que a sua presença não causasse suspeitas e assim mais facilmente pudesse praticar os furtos.

A outra levava consigo um cêsto em que os furtos eram arrecadados.

Os agentes, numa busca feita em casa das ladras, encontraram grande quantidade de cortes de sêda, fazendas de lã, camisolas para criança, popelinas de fantasia, sapatos de polimento, sombrinhas, meias, peugas, e, até, um riquissimo relogio.

Assembleias gerais

Parceria dos Vapores Lisbonenses

Reuniu-se hoje a assembleia geral da Parceria dos Vapores Lisbonenses, que aprovou as contas e o relatorio da ultima gerencia.

A assembleia tomou tambem conhecimento das novas construções recentemente começadas: dois vapores em construção nos estaleiros da Cova do Vapor e os planos para um novo e moderno «ferry-boat». Estas construções mereceram a completa aprovação da assembleia.

Companhia do Açucar de Angola

Reuniu-se hoje a asembleia geral da Companhia do Açucar de Angola, que aprovou o relatorio e as contas apresentadas pelo conselho de administração.

CONFERENCIAS MINISTERIAIS

Com o sr. ministro da Guerra, conferenciaram hoje o sr. dr. Alfredo de Magalhães, presidente da Camara do Porto e o governador civil da capital do norte.

—Conferenciou hoje com o sr. ministro da Guerra, o coronel russo Alexandre Braghin.

Leiam o semanario humoristico «Sempre Fixe», á venda em todas as tabacarias.

VAE CASAR-SE?
Recomendamos-lhe uma visita á
A VANTAJOSA
que está vendendo moveis por preços especiais para propaganda de inauguração.
141—R. dos Anjos—143

A Cidade

Dr.ª Laurinda de Alambre
Doenças uterinas. Partos
Clinica geral de Senhoras
R. Garrett, 74, 1.º—Das 15 ás 18 h.
Largo Campo Pequeno, 19, rlc das 12 1|2 ás 14 1|2 h.—Telef. N. 5423

UM PALACIO A SAQUE

Encontram-se presas

oito pessoas

por motivo dos roubos praticados

Por causa do roubo de que foi vitima o sr. Flavio Pinto Leite e ao qual nos referimos ontem, já estão presas oito pessoas, acusadas todas de culpabilidade no caso. Uma delas, Antonio Matos Costa, residente na travessa da Cadeia, 27, 2.º, a Belem, foi quem vendeu por ordem do «chauffeur» José Gonçalves, 250 contos de papeis de credito roubados ao sr. Flavio Pinto, tendo recebido de comissões pela transacção, a quantia de 25 contos.

O «chauffeur» Gonçalves, interrogado hoje mais uma vez no Torel, pelo chefe Pinto Ribeiro e pelo agente Antonio Pereira, declarou que Matos Costa, seu amigo e confidente, sabia muito bem da proveniencia dos papeis de credito que vendia, sem que por isso manifestasse em qualquer tempo a menor preocupação.

O preso indicou as casas bancarias onde fez transacções com os papeis roubados, mas, a certa altura, perdeu-lhe a conta.

O sr. Flavio Pinto Leite tinha tanto receio de que o roubassem, que trazia sempre pendurada ao pescoço a chave do cofre forte.

O José Gonçalves, porém, conseguiu a certa altura descobrir a maneira de abrir o aludido cofre, tendo feito uma *razzia* nos valores que nele se guardavam. Começou por tirar 20 contos de papeis de credito: passou a 30 e a 40, até haver e até lhe perder a conta.

Matos, o tal seu amigo e confidente que a Policia prendeu já, recebia 10 por cento de comissão na venda dos papeis.

Gonçalves alega agora, a dar-se ares de benemerito, que fez bem a muita gente com o dinheiro roubado.

E' curioso registar tambem que ele, dias antes de ser preso, se preparava para mover uma acção contra a sua vitima, por falta de pagamento dos serviços que diz ter-lhe prestado, á razão de 300$00 cada mês.

No palacio da calçada do Tojal nem os reposteiros escaparam á cobiça do ladrão.

A Policia apreendeu já valores que montam a 300 contos. Dentro do cofre que estava enterrado num quintal, em Cascais, foram encontradas bastantes joias e algumas moedas de ouro.

Hoje esteve no Torel uma pessoa a fazer entrega de um cheque de libras-ouro que um dos gatunos lhe havia dado a guardar.

A missão colombiana

foi condecorada pelo governo

Os srs. D. Saturnino Restrepo, encarregado de negocios da Colombia em Londres; D. Alejandro Lopez, consul geral do mesmo país na capital britanica; e D. Manuel Ayo Schreder, secretario de legação tambem em Londres, que constituiram a missão colombiana que veio a Lisboa, por ocasião da cedencia dos navios de guerra portugueses ao referido país sul-americano, foram condecorados pelo governo português com os graus, respectivamente, de grande oficial, comendador e cavaleiro da Ordem Militar de Cristo.

Foi preso Mota Capitão

O agente Cruz, da Policia de Investigação Criminal, prendeu hoje o sr. Manuel Lopes da Mota Capitão, residente em Evora, que estava refugiado numa casa do Campo dos Martires da Patria. A sua prisão foi feita para cumprimento de mandados de captura do tribunal de Evora, onde o sr. Mota Capitão está pronunciado.

O preso recolheu aos calabouços do Torel, devendo amanhã seguir para Evora.

O IMPERIO PORTUGUÊS

A parte do convento de Tomar

adquirida pelo Estado

será entregue ao Colegio das Missões?

Como é do dominio publico, o Estado adquiriu, em hasta publica por 550 contos, depois de algumas praças abandonadas, por o preço ser excessivo, uma parte relativamente grande do Monumento de Tomar, que se compõe de uma parcela do antigo edificio conventual, com parte rustica, larga cêrca e incluindo o famoso aqueduto filipino, que—dizem—serviu de modelo para a construção dos Arcos das Aguas Livres.

Pertencia, de titulo, tudo aos condes de Tomar.

A aquisição, que foi vantajosa para o Estado, integra, assim, todo o monumento de Cristo, dos antigos freires militares, no patrimonio nacional.

O «Diario de Lisboa» foi dos primeiros jornais a ocuparem-se destes assuntos. O sr. dr. Vieira Guimarães, escritor ilustre e erudito apaixonado pelas coisas de Tomar no nosso jornal, insistiu para que se fizesse a compra.

Falando ha dois dias com o sr. dr. Vieira Guimarães ele nos disse que o sr. ministro das Finanças dois dias depois do artigo que nós publicámos se dirigiu sem alardes a Tomar, viu o que convinha á Nação naquele caso de oportunidade para uma boa aquisição—e desde esse momento a compra ficou resolvida.

Dez entidades estavam instaladas na periferia do velho convento e monumento nacional, em varias dependencias, como Hospital Militar, Guarda Republicana, parte de Caçadores 2, a parte artistica do Estado, Obras Publicas, alojamento dum guarda e dum apontador, o colegio das Missões, e a casa do conde de Tomar agora comprada. Afinal—pensa o sr. dr. Vieira Guimarães—apenas se compreende que ali estivesse o Museu, que é o monumento por si, e o Colegio das Missões para as nossas colonias, que continuam a ser servidas por missões de outros países, até os que não têm colonias...

Refere-se o ilustre escritor—na sua frase—ao liberalismo exagerado da geração de 1834 que não quis conservar o Convento num Seminario dos novos campeões da Fé e da Patria. Aquilo tornou-se publico, valhacouto de toda a gente, e foi em 1844 que o conde de Tomar, para evitar vandalismos, mandou fechar o que lhe pertencia.

Vieram então melhores tempos, salvaguardando-se, na aparencia pelo menos, as tradições do monumento, rico de manifestações de arte.

Como o sr. dr. Vieira Guimarães está certamente a par do que se projecta fazer, se não inteiramente, em parte, interrogámo-lo sobre o destino que vai ter o imovel agora adquirido.

* * *

—Sou a pessoa menos competente para responder, diz-nos o sr. dr. Vieira Guimarães, satisfeito por ser interrogado em assunto tanto no seu bom animo.—Mas quero dizer-lhe que ha trinta anos que exponho o meu modo de pensar, e só uma pequena parte do que alvitrei foi posto em pratica. E por quem e quem o diria?

—!

—Por um democratico, mas de caracter e de sentimentos patrioticos: o oficial de marinha sr. Rodrigues Gaspar, quando foi ministro, pessoa que viu em Africa a grandeza da acção do missionario português. Este estadista impulsionou uma lei pela qual foram de novo criadas casas de formação missionaria, sendo a primeira, após essa lei, instalada no Convento de Cristo. Infelizmente, e por circunstancias varias, não foi possivel alargar as instalações para os alunos, e assim fez-se o novo colegio de Cocujães, pela oferta de um antigo missionario de Africa.

Por estas palavras descortinámos o pensamento do ilustre escritor, por ventura reflexo de intenções de outras pessoas.

Alude depois a um decreto notavel, que supõe ser da autoria directa do falecido ministro das Colonias, comandante João Belo, e pelo qual, depois de se fixar a necessidade nacional de dar incremento ás missões portuguesas, se estabelece «que o Estado auxilie as casas de formação missionaria» e mais: «entregando gratuitamente para esse exclusivo destino edificios e propriedades que o Estado tenha disponiveis ou de que venha a dispôr».

—Agora temos essa casa, com todas as condições. E eu apélo para que seja cumprida a lei, a fim de se dar o alargamento do Colegio de Tomar, entregando as dependencias livres do Monumento de Cristo aos padres missionarios portugueses, a bem da Patria, como unanimemente o entendem estadistas e politicos de todos os credos. A parte agora adquirida possui as mais belas e recomendaveis condições para nela se professar educação e instrução geral eclesiastica, missionaria, apenas, é claro.

E como conclusão:

—Ali em Tomar bem ficaria um grande Colegio unico, que reuniria o que está disperso por Cocujães e por Sernache, pois pedagogica e administrativamente a concentração é preferivel e aconselhavel. O Sernache e Cocujães ficariam para recolhimento de velhos missionarios, que até a decrepitude bem serviram a Fé e o Imperio. Um país tão pequeno como o nosso não comporta três colegios... E Tomar seria assim a séde do moderno colonizador e civilizador, e o seu nome ecoaria de novo através do mundo, em terras para as quais os antigos cavaleiros de Cristo tiveram de sulcar, como escreveu Camões:

..... mares
que geração alguma não abriu.

Parece, indiscutivelmente, sensata a opinião do sr. dr. Vieira Guimarães.

Será esse o destino da Quinta dos Sete Moinhos e da parte conventual, até ha pouco pertença da familia dos condes de Tomar, e hoje do Estado?

Foi esse o pensamento que presidiu á aquisição?

No **TIVOLI: Um filme sublime aplaudido pelo publico!**
SINFONIA INCOMPLETA
O romance da vida de Schubert, no mais belo filme musical dos ultimos tempos!

A PROPOSITO DE TIMOR

O texto dum acôrdo

antigo

entre Portugal e a Holanda

Está desmentido oficialmente (e nem precisava de o ser) o absurdo boato—posto a correr mundo não se sabe com que intenções—da venda da nossa possessão de Timor, parte integrante do Imperio Português, á Inglaterra ou a outro qualquer país.

Nunca semelhante pensamento passou pela cabeça de ninguem, quer no presente, quer no passado, proximo ou remoto.

Lembramos que em 1893 foi assinada em Lisboa uma convenção de «bonne entente mutuelle», entre Portugal e a Holanda.

Por curiosidade, e para reforçar o absurdo da pretensa venda malevolamente espalhada, transcrevemos o texto de uma declaração de 1 de julho daquele ano, e que ficou apensa á citada convenção:

Declaration

Les soussignés plénipotentiaires des Gouvernements signataires de la convention du 10 juin 1893 sont convenus de la declaration suivante:

Afin d'assurer le resultat de leur action commune que tend surtout à encorager Commerce e l'Industrie de leurs nationaux par des garanties de sécurité et de stabilité, des Hautes Parties contractantes declarent qu'elles se reconnaissent reciproquement, en cas de cession, soit en partie, soit en totalité de leurs territoires ou de leurs droits de souveraineté dans l'Archipell de Timor e Solor, le droit de preference á des conditions similaires ou equivalentes á celles qui auront été offertes. Les cas de desacord sur ces conditions tombent egalement sous l'application de article septième de la convention precitée.

La presente declaration que sera ratifiée en meme temps que la convention conclue a Lisbonne le 10 juin 1893, sera considerée comme faisant partie integrante de cette convention et valeur.

En foi de quoi, les plenipotentiaires respectifs ont signé la presente declaration et y ont apposé leurs cachets.

Fait á Lisbonne em double expedition, le 1 juillet 1893.

(L. S.) (Signé) **Carel van Heeckeren.**

(L S.) (Signé) **Ernesto Rodolfo Hintze Ribeiro.**

Crocodilo para o Jardim Zoologico

O sr. major Carvalho Viegas, governador da Guiné, a quem o Jardim Zoologico já deve numerosas e interessantes ofertas de animais, acaba de telegrafar áquele Jardim dizendo ter embarcado em Bissau, no vapor «Guiné», um crocodilo com cêrca de três metros de comprimento, que em breve será exposto ao publico na instalação que lhe está a ser preparada.

Residencia assaltada

MELO, 21—Os gatunos assaltaram um predio do sr. Corte Real, residente em Coimbra, roubando batata, azeite e feijão em grandes quantidades. A policia prendeu, por suspeita de que sejam os autores do furto, Francisco Abreu, Maria Abreu, João Ventura e Manuel Antonio Pedro—os «Pitapotes»—todos desta localidade.

ARCADIA
Hoje—«Grande Festa da Primavera»—Com um surpreendente programa de Variedades 2 Orquestras 2—«Carriedo» de Madrid e Portuguesa de A. Soares—Jantar-Concerto a 15$00

TAUROMAQUIA

O espada «Pinturas», triunfador das corridas de Valencia no ano passado, abre a temporada do Campo Pequeno

A Empreza de Touros de Lisboa vai prestar á aficion um enorme serviço de arte na proxima corrida inaugural da temporada no Campo Pequeno, apresentando-lhe um matador de touros da mais moderna camada, toureiro fino e de rendilhados adornos. Esse espada, que foi no ano passado o heroi das classicas corridas de Valencia e que é um bandarilheiro de «marca grande», lidará dois touros desembolados, da ganaderia Emilio Infante. O espectaculo inaugural consta da corrida, com elementos de grande valia, e de uma picaria á moda do Ribatejo.

A mala misteriosa

dá logar a um repto lançado ao famoso ilusionista

Fu-Manchu

Hoje, surprezas e novas experiencias

no COLISEU

As assombrosas metamorfoses, as aparições e desaparições sobrenaturais, as experiencias fantasticas sobre telepatia e metempsicose, as escamoteações instantaneas, tudo enfim, que constitui o deslumbrante espectaculo do misterioso nigromante Fu-Manchu e que tem atraido milhares de pessoas ao Coliseu, interessando ca-

da vez mais, justamente quando o notavel artista anuncia que só nesta semana, mercê doutros contractos, poderá trabalhar em Lisboa, são motivo de discussões por parte do publico, intrigado com as maravilhas e os indecifraveis enigmas que este mago lhe tem apresentado.

Entre os seus trabalhos, destaca-se o da mala misteriosa.

A evasão e substituição das pessoas algemadas e envergando um casaco alheio que está dentro da mala fechada á chave e atada com cordas e ainda metida num saco amarrado e lacrado—assombram e bem justificadamente. Porque estas operações levam um unico segundo a realizar. E quem aparece dentro da mala e do saco, com as algemas e com o casaco—é Fu-Manchu! Parece um milagre.

Pois uma conhecida entidade comercial lembrou-se de lançar um repto ao grande ilusionista, que o aceitou, devendo em breve verificar-se o desfecho deste facto sensacional. Os preços continuam sendo acessiveis a toda a gente.

Comboio especial de excursão á Covilhã no dia 25 do corrente a preços muito reduzidos promovido pela C. P.

Continuando a nevar abundantemente na Serra da Estrela, resolveu a C. P. efectuar um Comboio Especial de Excursão em 3.ª classe de Lisboa á Covilhã e volta no proximo domingo 25, ao preço excepcional de 50$00, para permitir que os desportistas possam contemplar o maravilhoso espectaculo que actualmente oferece a Serra da Estrela.

Este comboio partirá de Lisboa R. pela meia noite de sabado 24, regressando no domingo depois da meia noite (as horas definitivas são indicadas nos cartazes).

A inscrição está aberta no Escritorio de Informações da Estação do Rossio 1.º andar Lotação limitada.

A Comissão de Iniciativa da Covilhã está providenciando para que não faltem meios de transporte para a Serra.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Cristina Cordeiro Roquete, D. Clotilde Raposo de Siqueira, D. Sofia de Serpa Pimentel Ferreira, D. Maria das Dores Ribeiro de Faria, D. Sofia Pinto Basto Mac-Nicoll, D. Maria Virginia Guedes Serra Bettencourt, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Maria do Ceu de Paiva Leite Brandão, D. Maria das Dores Serzedelo Igleziias, D. Maria de Lourdes Sofia de Mascarenhas e Meneses Garcia, D. Amelia Marques Soares e D. Maria José Rodrigues.

A CARIDADE

Chá Mah-jong

E' amanhã, que se realiza nos salões nobres do Automovel Club de Portugal, gentilmente cedidos pela direcção desta aristocratica agremiação, o anunciado «chá mah-jong» com fins de beneficencia, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito, da qual fazem parte D. Alice Ferreira Pinto Basto, D. Ana da Camara de Bragança, D. Fernanda de Lancastre Laboreiro Fiuza, D. Margarida Pinto Basto Medeiros de Almeida, D. Maria da Conceição Homem Machado Pizarro de Melo, D. Maria Fernanda de Melo Beirão e D. Maria Inacia de Castelo Branco.

Os bilhetes de admissão ao preço de 20$00, entrada e chá, requisitam-se pelo telefone norte 5457, para onde tambem se faz a marcação de mesas, para «Mah-jong», «Bridge» e «Bluff».

A tarde de amanhã nos salões nobres do Automovel Club de Portugal, vai decerto marcar pela elegancia

No Jardim da Estrela

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, da qual fazem parte as seguintes: D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, condessa de Cabral, condessa de Castro Marim, D. Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Izabel Palha Teotonio Pereira, D. Lucia Infante de La Cerda Stan Monteiro e D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrelo, realiza-se na tarde de domingo de Pascoa, no Jardim da Estrela, uma interessante festa infantil de caridade.

NA COSTA DO SOL

No Palaci Hotel

Como era de esperar revestiu extraordinario brilhantismo, o «jantar de gala» que na noite de quarta-feira passada, se realizou no salão de mesa do Palacio Hotel do Estoril, durante o qual se brincou animadamente de um lado para outro do vasto salão, com serpentinas e bolas de algodão. Pela direcção do hotel, foram distribuidos a todas as senhoras presentes artisticos frascos de perfume.

Na assistencia notavam-se entre outras as seguintes pessoas:

Primeiro secretario do Japão, consul da Argentina, esposa e filhas, Charles Burton mrs. Marie Ana Burton, Fred Adamson, Harold Forrest, Norman Neill, mrs. Ethel M. D. Forrest, mrs. Violet Margareth Neill, D. Casimiro Gomez Cobas e esposa, D. Hilda Calmettes, Antonio de Lima Mayer e esposa, Henry Preg e esposa, Oscar Philips e esposa, Lord Eglinton e esposa, William Groenhill e esposa, D. Suzanne Beadle, Pierre Bedoin e esposa, Herbert Da Costa e esposa, R. G. Vanneck, Robert Paten e esposa, Artur Allfrey e esposa, John Faget e esposa, Robert Barton e esposa, M. H. Stewart, Frank Pollitt e esposa, D. Amnate Mackenzie, mrs. I. O. Wenger, Peter Yates, Frank Goldman e esposa, Lady Ana Mandleber, Arturiate, esposa e filha, coronel C. Hornung, mrs. Blockley, mrs. Anni Parsley e filha, James O'Malley Davies e esposa, Clau F. Allsup e esposa, Simon Harvey Combe e esposa, major Percy Stewart, Edward Marsland e esposa, capitão Artur Card e esposa, Howard Stringer e esposa, D. Blanche Smith Murray, R. C. Long, Alfred Moubray, D. Alice Dalzell, D. Katarine Stewart, John Parsons e esposa, D. Violet Benson, Charles Hewett e esposa, D. Izabel Feetham William Bishop, D. Edith Maud, Henry George Bishop, D. Margareth Burnham, D. Ellen Mary Singer, George Kechnie e esposa, Henry Morland e esposa, condessa de Andrade Solare de Monasterolo e filha, Edgar Simon e esposa, George Mackeson e esposa, Charles Holliday, esposa e filha, Helen Beith, Hugh Bagot, Robert Lawson e esposa, D. Mary Scott Millen, D. Evelyn Marie King, Lady Brownlow, D. Louise Margaret Cayser e filha, D. Violet Hardy, D. Bessie Cohen, D. Elsie Carmichael, major Tomaz Fuge e esposa, James Shaw e esposa, James Carmichael, etc.

EM VIAGEM

Encontra-se em Lisboa o importante industrial de S João da Madeira, sr. Antonio Joaquim Fernandes de Oliveira.

DOENTES

Saiu da Maternidade Bensaude, onde teve um parto feliz, em que foi assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura, a sr.ª D. Etelvina Viana Adrião.

COMPANHIA DOS TELEFONES

Estação de Belas

Prosseguindo na série de melhoramentos da sua rede a Companhia dos Telefones inaugura amanhã, 5.ª feira, 22, a nova Estação de Belas que funciona com os seguintes assinantes:

18—Abecassis, Fortunato—Qt.ª da Agua Ferrea—Venda Seca
24—Aboim, Raul de—R. José Maria Rego, 23—Belas
21—Almeida, Dr. Armando Borges de—R. Oliveira Gomes, 14—Vila Rosa—Belas
20—Basto, Eduardo Ferreira Pinto—Qt.ª da Fonteireira—Belas
25—Bombeiros Voluntarios de Belas (Cabine)—P. 5 de Outubro—Belas
12—Brito & Carvalho (Cabine)—R. Dr. Malheiros, 7—Belas
11—Casa de Saude de Idanha—Idanha
23—Costa, Joaquim da—Av.ª Veiga e Cunha, 10—Belas
17—Deligant, Summers—Qt.ª St.º Antonio—Largo do Rossio—Idanha
28—Dias, Antonio Fernandes—R. Dr. Malheiros—Belas
14—Figueiredo, Dr. Augusto de Abrantes Freire de—Venda Seca
13—Ivo, Joaquim Bento—Venda Seca
22—Lopes & Irmão (Cabine)—Idanha
31—Mercearia Galvão—Idanha
10—Oliveira, Abel Martins—Venda Seca
29—Paulo, Maria Rosa T. (Cabine)—Venda Seca
15—Pereira, Joaquim (Cabine)—Adabeja
26—Silva, Joaquim Lourenço da—Av.ª Candido dos Reis, 31—Belas
27—Silva, L.da, João Vicente da—P. 5 de Outubro, 15—Belas
30—Souto, Dr. A. de Azevedo—Qt.ª da Samaritana—Belas
19—Todo Bom, Alexandrino Augusto (Cabine)—R. Marinha Portuguesa—Belas
16—Wimmer, J.—Vila Saxe—Belas

Preço de cada chamada da cabine de Belas para Lisboa ou vice-versa, 1$50

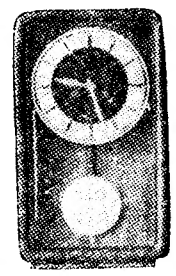
CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Mademoiselle».
Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Feira da Alegria».
Avenida—A's 21 e 30—«O homem dos sete oficios».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Revista Alegre».
Coliseu—A's 21 e 30—Fu-Manchu e a Revista dos Misterios.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.ª, 5.ª
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.



Linda colecção de modelos modernissimos a condizer com as mobilias da actualidade

Acabam de chegar ao **Torroaes**

O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA

119, Rua da Prata, 123—LISBOA
Telefone 2420

Francês, inglês ou alemão em 8 lições

Envia-se gratis a 1.ª lição. Imprensa Lucas, R. Diario de Noticias, 61, Lisboa.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

SERVIÇO FRANCO-PORTUGUEZ

Transporte rapido de pequenos volumes até 100 quilos.

Avisa-se o comercio de que as nossas Agencias Comerciais de Lisboa e Porto se encarregam de receber as mercadorias no proprio domicilio dos remetentes em Paris e entregá-las aos destinatarios em Lisboa, Porto ou qualquer ponto de Portugal pelos seguintes preços:

Volume até 5 quilos, Francos, 12,50; volume de 5 até 10 quilos, francos, 18,50; volume de 10 até 15 quilos, francos, 30,00; volume de 15 até 20 quilos, francos, 45,00; volume de 20 até 30 quilos, francos, 57,00; volume de 30 até 40 quilos, francos, 76,00; volume de 40 até 50 quilos, francos, 94,00.

Cada fracção de 10 quilos mais, francos 1,89.

Tem uma taxa fixa de 5 francos por remetente.

Estes preços incluem o custo do certificado de origem, visto consular e declaração de carga que o comercio não precisa de obter porque são os nossos agentes quem o proporcionam.

Os transportes são rapidos, economicos e oferecem a maxima segurança no respeitante a roubos e avarias.

Aceitam-se volumes á cobrança.

Recebem-se mercadorias em qualquer procedencia francesa.

Os preços determinados na presente tabela são destinados sómente para encomendas e pequenos volumes.

Para mercadorias de maior quantidade e peso facilitam-se preços e condições especiais.

Todos os esclarecimentos devem ser pedidos aos nossos Agentes Comerciais srs. Manuel B. Vivas, L.da em

Lisboa: P. do Municipio, 13, 1.º—Telefone 2.0703.

Porto: T. da Picaria, 9 B, 2.º—Telefone 4170.

Vilar Formoso (Fronteira)

LAURITA
O melhor entre os melhores papeis para fumar. Isento de materias nocivas á saude.
J. WIMMER & C.º
Fumem cigarros DAVROS

ESTRANGEIRO

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

O ESCANDALO STAVISKY

tem ramificações em Genebra

GENEBRA, 21. — Conforme ontem noticiámos, o caso Stavisky parece ter nesta cidade poderosas ramificações. Como se sabe, o comissario de divisão Petit, que procurava num banco inglês de Genebra a conta corrente de Stavisky, descobriu inesperadamente uma transacção, tendo como aparente objectivo uma compra de joias. Parece, contudo, que a transacção é mais complicada e nela, além dos financeiros ingleses, estaria implicado um francês, que, segundo se julga, é um individuo comprometido nos negocios Stavisky. Pelo cuidado de que se rodearam os individuos que tomaram parte neste negocio, pois fizeram tudo para que as suas operações bancarias não deixassem rastro algum em França, julga-se que se trata dum caso de espionagem importante. Vem corroborar esta opinião o facto desses individuos terem escolhido a aldeia de Champagnol para tratar do negocio, chegando mesmo a tomar a precaução de não se alojarem no hotel daquela localidade. Houve, de resto, quem os visse na estrada de Champagnol (Genebra) com malas de mão em que tomavam especial cuidado.—(Havas).

Prosseguem as diligencias

PARIS, 21.—A Comissão Parlamentar de Inquerito ao caso Stavisky, depois de ter ouvido Gaston Hulin, ex-sub-secretario de Estado de Guerra, ouviu Luiz Proust, presidente do «Comité» Republicano do Comercio e Industria. Proust afirmou ser vitima de maquinações e que jámais recebera qualquer cheque de Stavisky. Acrescentou que nunca fizera quaisquer diligencias por conta ou a favor do «senhor Alexandre». Afirmou que sempre ignorara a verdadeira personalidade de Stavisky, que conhecera por intermedio de Guiboud-Ribaud.

A comissão, no seu comunicado oficial, declara que decidiu, por unanimidade, chamar a atenção do ministro da Justiça para o caso do general Bardi de Fourton e para o de Vinson, mestre de cerimonias do Conselho de Estado.—(Havas).

O DISCURSO DE DOUMERGUE

no almoço da Imprensa regional

PARIS, 21. — Todos os jornais se referem largamente ao discurso pronunciado ontem por Doumergue no almoço da Imprensa regional, discurso que servirá de prologo áquele que vai ser radiodifundido por todos os postos franceses e que o chefe do governo pronunciará provavelmente no proximo sabado. A este respeito, o «Journal» escreve: «Como o Parlamento está em férias, o presidente do Conselho já não tem á sua disposição a tribuna das duas assembleias. E' por isso que recorre á T. S. F. para se dirigir á nação». — (Havas).

FOI ADIADA EM CUBA

a crise ministerial

HAVANA, 21.—O secretario de Estado Saladrigas declarou que a crise ministerial foi adiada, visto Menocal ter assegurado a sua cooperação. A Associação A B C foi convocada para estudar a cisão provocada pelos elementos da esquerda, que entendem que o programa original da «União Sagrada» foi falseado nos seus objectivos. O director do jornal «Ahora», Guillermo Martin, foi processado por ter publicado um manifesto considerado ilegal, e o jornal protesta contra as pelas impostas aos jornais pelo governo.—(Havas).

PETROLE HAHN

CONTRA A QUEDA DO CABELO E A CASPA
Deposito: Rua d'Assunção, 88—LISBOA

Experiencias interessantes

de vôos sem motor

BUENOS AIRES, 21.—Encontram-se nesta cidade, vindos de S. Paulo, onde foram hospedes do governo, os aviadores alemães Hirth, Dittmar, Ana Reitsch e Riedel, que têm feito notaveis demonstrações de vôos sem motor. Como sucedeu no Brasil, os aviadores argentinos acompanham os seus colegas estrangeiros nas demonstrações que tomam o aspecto de verdadeiras lições.

No Rio e em S. Paulo intensificou-se o interesse pelo vôo sem motor, e em Buenos Aires começa a suceder o mesmo.

Os alemães têm atingido dois mil metros de altura e têm-se conservado no ar durante muitas horas. Ana Reitsch fez um vôo de cinco horas. A multidão aclamou-a delirantemente. Aquela aviadora, Hirth e Dittmar fizeram «loopings» e «turns» arriscadissimos.

Os audaciosos aeronautas, cujo exito tem sido retumbante, contam visitar Lisboa.—(Americana).

Um livro de folhas de ouro

e uma riquissima biblioteca

NOVA YORK, 21.—Vai proceder-se ao leilão da livraria do milionario americano Underbritte, recentemente falecido.

Trata-se de uma das maiores e mais completas bibliotecas do mundo. Dela faz parte uma rara curiosidade, que vale uma fortuna: um livro de folhas de ouro e com as capas feitas dum bloco macisso de ouro, com meio centimetro de espessura e lavradas a baixo relevo, por um artista hindu. As folhas, finissimas, foram escritas a cinzel pelo mesmo artista. E' uma extraordinaria obra de arte.

Pela inscrição da capa, vê-se que o livro foi oferecido a um marahjá indiano pelos seus subditos, em 1876. Não se sabe como foi parar ás mãos de Underbritte.—(Americana).

UM BAILE TRAGICO

Caiu um raio e fulminou a filha do dono da casa

RO DE JANEIRO, 21.—No Rio Grande do Sul deu-se um drama que causou a maior consternação em todo o país. No momento em que se realizava uma festa em casa do dr. Assis Brasil, chefe do partido Libertador, primeiro ministro da Agricultura do governo dr. Getulio Vargas e antigo ministro em Lisboa, rebentou uma grande tempestade. Um raio, que caiu sobre a casa, fulminou a filha do eminente politico e diplomata, que andava a dansar.—(Americana).

A MORTE DO REI ALBERTO

NAPOLES, 21. — Na capela do palacio real, na presença do principe do Piemonte e da ex-rainha D. Amelia de Portugal, celebrou-se ontem missa por alma do rei Alberto da Belgica. A' cerimonia assistiu tambem o cardial Ascalesi e todas as autoridades civis e militares. — (Havas).

As negociações comerciais

franco-britanicas

LONDRES, 21—As negociações comerciais franco-britanicas que começaram em Londres em 14 do corrente entre os governos francês e inglês, têm decorrido numa atmosfera de perfeita cordialidade. As discussões entre as duas partes interessadas têm sido grandemente facilitadas pelas conversações de caracter particular que se realizaram entre Walter Runciman, presidente do «Board of Trade», e Lamoureux ministro do Comercio do governo francês. A delegação francesa foi forçada a regressar hoje a Paris, motivo por que as negociações ficarão provisoriamente suspensas.—(Havas)

OS ARMAMENTOS NAVAIS

do Japão e dos Estados Unidos

WASHINGTON, 21. — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Cordell Hull, teve hoje com o embaixador do Japão nos Estados Unidos, sr. Hiroshi, uma demorada conferencia.

Nos circulos diplomaticos bem informados liga-se grande importancia á conferencia, afirmando-se que nela se tratou da possibilidade dos Estados Unidos e do Japão limitarem os seus efectivos navais, o que indubitavelmente viria contribuir para aplanar certas dificuldades que vão surgir na Conferencia Naval de 1935.—(United Press).

AS ELEIÇÕES NA ARGENTINA

deram a vitoria aos socialistas

BUENOS AIRES, 21. — Nas eleições que se realizaram em 4 do corrente, a fim de se elegerem setenta e seis deputados e tambem para as legislaturas provinciais, os socialistas obtiveram 131.000 votos, enquanto a coligação de conservadores e socialistas independentes obteve só 40.000. O numero de votos dos restantes partidos politicos reunidos foi de 60.000.—(United Press).

A situação politica na Estonia

BERLIM 21.—Comunicam de Tallin que o general Laidoner declarou que está afastado o perigo do golpe de Estado e que o país regressa á tranquilidade. As prisões aproximam-se de 400. Um dos presos é o coronel Seimann, um dos herois da luta pela independencia da Estonia.

A efervescencia na juventude nacionalista é grande.—(Americana).

A EXPORTAÇÃO DE LAGOSTAS

PARA FRANÇA

PARIS, 21. — O «Jornal Oficial» publica um diploma dizendo que, até novo aviso, Portugal não poderá exportar para França lagostins e lagostas, frescas ou em conserva. — (Havas).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Os alemães conquistam terreno

ao mar do Norte

BERLIM, 21.—Organizou-se um plano de dez anos para a conquista ao mar do Norte, na costa do Slesvig, de 30.000 hectares de terrenos fertilissimos, dos 50.000 de que ele, em seis seculos, se assenhoreou. As obras custarão trinta milhões de marcos e darão trabalho a 5.000 operarios. Construir-se-ão diques nos golfos maiores. A ilha de Nordstrand será ligada á terra por um dique de 8 metros de largura e 6,60 de altura. Quere dizer: deixará de existir a ilha, que ficará a fazer parte do continente. A Kallig Nordsbrand Moor será, da mesma forma, ligada á terra firme por um dique de seis quilometros.

Dentro de cem anos todas as ilhas da costa do Slesvig Holstein estarão unidas ao continente europeu. A charrua começará em breve a lavrar terras que estão hoje debaixo do mar.—(Americana).

AS GUERRAS RELIGIOSAS

terminaram na Alemanha

BERLIM, 21. — O «Tag» diz que findou para sempre o tempo das guerras de religião na Alemanha. «Tanto os catolicos como os protestantes são aderentes convictos de Hitler e reconhecem que a sua politica, no que difere dos principios liberais, é logica e necessaria. O nacionalismo não é um movimento catolico, nem o pode ser, visto que deve abranger todos os alemães, mas a verdade — acrescenta — é que o novo Reich encerra em mais alto grau as virtudes cristãs que os seus predecessores e começa por garantir a liberdade de crença e a protecção aos sentimentos religiosos». — (Americana).

Desastre ferroviario na Russia

38 mortos e 68 feridos

MOSCOVO, 21. — Tornou-se hoje publico que em 12 de março se deu outro desastre de caminho de ferro na estação de Tavatui. Um comboio de passageiros chocou com outro de mercadorias. O numero de mortos é de 33 e o de feridos é de 68, dos quais 22 de gravidade. — (Havas).

A MORTE DA RAINHA EMA

HAIA, 21. — O funeral da rainha-mãi realiza-se no proximo dia 27, da igreja de Delft. — (Havas).

CONSTANTINO
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

UMA
PASTILHA
VALDA
na bocca
é um resguardo
contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc.
é o bom remedio
para combater todas as molestias do Peito.
Encontram-se em todas as Pharmacias e Drogarias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

O TARECO CHORA...
porque já não ha ratos nem ratazanas
O ZELIO
MATOU-OS TODOS

BAYER
Vende-se em todas as drogarias
ZELIO

Dr. G. de Brito Chaves
Rins e Vias Urinarias
Diathermia
Tratamento electrico nas doenças da Prostata e Utero
Raios Ultra Violetas e Infra Vermelhos
Rua Rosa Araujo, 8-A
Telefone N. 4696

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

O chefe do Estado inaugurou

o II Salão de Fotografia

Na séde da Sociedade Propaganda de Portugal, inaugurou-se hoje oficialmente o II Salão Nacional de Fotografia, promovido pelo Gremio Português de Fotografia e ao qual já ontem nos referimos pormenorizadamente.

A's 16 horas, chegaram a Sociedade de Propaganda de Portugal o sr. Presidente da Republica e o sr. ministro da Instrução, acompanhado o primeiro pelo chefe da sua casa militar, sr. comandante Sequeira Braga. Recebidos no gabinete da direcção pelo sr. conde de Penha Garcia, presidente da Sociedade e do Gremio de Fotografia, os visitantes foram apresentados ao vice-presidente, sr. dr. Eduardo Neves, e ao sr. comandante Martins, um dos expositores, que foram muito felicitados pelo sr. general Carmona.

A visita á exposição, que a partir de hoje fica patente ao publico, mereceu as mais lisonjeiras referencias do chefe do Estado e do sr. ministro da Instrução, que examinaram demoradamente os trabalhos expostos.

Conselho de Turismo

Reuniu-se hoje o Conselho Nacional de Turismo que, entre outros assuntos, resolveu oficar ao ministerio das Finanças a congratular-se pelas facilidades concedidas, na passagem da fronteira, ás pessoas que vieram assistir ao XI Portugal-Espanha.

Foi tambem resolvido enviar ás diversas camaras municipais do país circulares a chamar a atenção para o disposto no decreto 21.261, segundo o qual não podem transformar-se, classificar-se ou delimitar-se as areas dos sitios de turismo e monumentos naturais.

Explosão duma bomba em Berlim

Morte dum «chauffeur»

BERLIM, 21—A's 13 e 30 explodiu com enorme fragor uma bomba que foi colocada junto do edificio do ministerio do Interior. Um taxi que passava perto na ocasião foi atingido pela metralha, morrendo o seu condutor e ficando feridos dois pasageiros.—(United Press)

Uma força japonesa atacada

por salteadores chineses

TOQUIO, 21—Noticias recebidas de Harbin dizem que foi atacada pelos salteadores, perto de Ilam uma força japonesa composta de um capitão e duzentos soldados. Ficaram gravemente feridos setenta soldados. Ignoram-se as perdas sofridas pelos salteadores.—(United Press).

O desemprego na Inglaterra

LONDRES, 21.—O Conselho especial de Londres para o desemprego, num relatorio referente a 1932, diz que o desemprego entre individuos jovens deminuiu consideravelmente. O incremento notado, principalmente no ramo industrial, tem contribuido enormemente para a colocação de jovens.—(Havas).

SY-GO
Um produto de confiança!
Evita todas as doenças venereas

OS IMITADORES DE MUSSOLINI

O fascismo cria raizes em Espanha

embora as esferas oficiais não lhe liguem importancia

MADRID, 21. — Os socialistas e outros elementos da esquerda continuam a atacar com violencia o movimento fascista, que lentamente se vai infiltrando em Espanha, por intermedio de varias organizações que trabalham separadamente mas que têm por objectivo o mesmo fim, alegando que os fascistas pretendem derrubar o regime republicano e restaurar a monarquia.

Os circulos politicos bem informados ligam pouca importancia ao movimento fascista, apesar do seu incremento em toda a Espanha ser cada vez maior. Limitam-se a declarar que o fascismo levará ainda muito tempo antes que possa considerar-se em Espanha um factor de grande importancia.

Presentemente existem já em Espanha quatro organizações fascistas, que são:

A «Falange Espanhola», dirigida por José Primo de Rivera, filho do falecido ditador espanhol, general Primo de Rivera; a «União Social Espanhola», chefiada pelo operario Pompeyo Claret; o «Partido Nacionalista Espanhol», chefiado por José Maria Albiñana, e a «Junta Ofensiva do Nacional-Sindicalismo», que conta entre os seus dirigentes o vigoroso escritor espanhol Gimenez Caballero.

A «Falange Espanhola» é a que desperta maiores atenções por parte do publico, em virtude de á sua frente se encontrar o jovem advogado José Primo de Rivera. A sua organização é a maior dentre os quatro grupos fascistas que presentemente exercem a sua acção em Espanha, e é constituida principalmente por jovens monarquicos, entre os quais se conta o capitão Ruiz de Alda, que acompanhou o aviador Ramon Franco no seu vôo á Argentina em 1926.

Primo de Rivera, conversando com os jornalistas, declarou-lhes: «O fascismo será em breve uma realidade em Espanha. O fascismo vem revolucionar todos os velhos dogmas da politica espanhola e dar ao país a paz e a tranquilidade que tanto ambiciona e de que tanto necessita. O fascismo é o melhor sistema politico e a mais moderna organização social: é um movimento de justiça social e por isso mesmo não ataca o capitalismo nem destroi o marxismo». — (United Press).

Manifestos contra os fascistas

GRANLDA, 21. — Os membros da Juventude Liberdade e Republica distribuiram esta manhã, profusamente, por toda a cidade, milhares de manifestos incitando as esquerdas a atacarem e a exterminarem por completo o fascismo, que lavra assustadoramente por toda a Espanha, cujo unico objectivo e finalidade é esfacelar a Republica, que tantas vidas custou, e implantar a Monarquia O manifesto termina atacando rudemente o governo por não possuir a força necessaria para exterminar uma tal organização, que tão prejudicial é para o ressurgimento do regime republicano.

As autoridades envidam todos os esforços no sentido de apreenderem os manifestos já distribuidos e capturarem todos aqueles que ajudaram a fazer a sua distribuição. — (United Press).

As gréves em Valencia

VALENCIA, 21. — Os operarios das geradoras electricas que durante as festas de S. José suspenderam a gréve, a fim de que aquelas festas nada sofressem no entusiasmo e luzimento com que costumam ser celebradas, recomeçaram novamente esta manhã a greve. Durante a noite os grevistas fizeram ir pelos ares um grande transformador de energia electrica, de que resultou ficarem paralizadas muitas fabricas que se encontram compreendidas na area que vai de Valencia a Grau.

O governador da cidade ordenou que fosse reforçado o policiamento e vigilancia e que se castigasse severamente quem atentasse contra a ordem publica.—(United Press).

Conselho de ministros

MADRID, 21—Reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros. A' saida, o sr. Lerroux declarou aos jornalistas que o Conselho tratara das modificações que vão ser introduzidas na lei que regula a declaração de greves, e bem assim da questão orçamental e dos bens de clero.—(United Press)

Falsificadores de selos

BARCELONA, 21. — A Policia descobriu uma oficina para falsificação de selos do correio, de 30 centimos, com a efigie do chefe socialista Pablo Iglesias. Julga-se que os falsificadores tinham varias ramificações para fabricação e venda de selos, na região de Valencia. Foi preso um individuo que declarou chamar-se Juan Perello, acusado de ter vendido cêrca de 4.000 selos falsos em Barcelona. A Policia espera poder em breve deitar a mão a toda a quadrilha. — (Havas).

Ofensas ás autoridades

BARCELONA, 21. — O Tribunal de Urgencia condenou a quatro meses de prisão o anarquista argentino Alfonso Nieves, por ofensas ás autoridades num artigo publicado no semanario «A Rebelião». — (Havas).

Assalto a um cobrador

BARCELONA, 21. — Na aldeia de Hospitalet, proximo de Barcelona, três individuos, de revolver em punho, atacaram e roubaram um empregado da Companhia de Limpezas daquela localidade, poucos momentos depois de ter recebido na Camara Municipal a quantia de 2.100 pesetas. Os bandidos conseguiram fugir. — (Havas).

Explosão duma bomba

MADRID, 21.—Esta madrugada explodiu uma bomba de grande potencia á porta duma oficina de reparações para automoveis, na calle de la Casga, causando grandes prejuizos materiais.—(United Press).

Assalto a uma estação postal

BILBAU, 21. — Dois desconhecidos assaltaram esta noite a estação telegrafo-postal de Gecho, levando duas mil e oitocentas pesetas que se encontravam no cofre da mesma estação.—(United Press).

Um padre português

beatificado pelo Vaticano

LIMA março.—A Sagrada Congregação dos Ritos que se reuniu no Vaticano, no mês de novembro ultimo, aprovou a beatificação de Antonio Rodrigues Correia.

Este homem, de extraordinario merito, nasceu em Portugal, em Celorico da Beira. Na idade de trinta anos passou para Espanha, empreendendo depois uma viagem á America. Deslumbrado, talvez, pelas suas riquezas, passou a Patesi, depois a Arequipa e a Huancavelica, onde se dedicou a varios negocios, que muito prosperaram. Três anos depois a Inquisição acusou-o de judaismo, o que não carecia de fundamento, pois os seus antepassados eram judeus. O proprio pai havia sido acusado pela Inquisição de Toledo e Lima e um parente seu foi preso nesta ultima cidade, convicto confesso de praticar a lei mosaica. Antonio Rodrigues Correia foi feito prisioneiro da Inquisição em 22 de maio de 1624, e meses mais tarde foi sentenciado. Teve de pedir perdão de «judeu, hereje, apostata, fautor e encobridor de ex-comungados por ter seguido a antiga lei».

Foi obrigado a apresentar-se perante os juizes, com outros acusados, «em corpo e sem cinta, com a cabeça descoberta, habito de pano amarelo com a cruz de Santo André, e com uma vela verde apagada na mão». Foi obrigado a ouvir missa todos os domingos e dias de festa e a rezar aos sabados na igreja de Copacabana. Foi condenado «a usar o dito habito durante três anos no carcere, depois do qual passaria á Espanha e serviria cinco anos nas galés e sem soldo». Foi declarado inhabil para obter dignidades e beneficios eclesiasticos e seculares. Proibiu-se-lhe, por ultimo, trazer «ouro, prata, pedras preciosas e peroias, sedas, andar a cavalo, trazer armas, etc.» Rodrigues Correia impressionou-se tanto com a sentença que solicitou fazer abjuração publica de toda a especie de heresia e apostasia, jurando guardar a fé catolica e obedecer aos mandatos do Papa

A Inquisição, então, absolveu-o. Durante os três anos que Rodrigues Correia esteve em Lima, cumprindo a condenação, viveu no convento das Mercês e mudou o nome no de frei Antonio de S. Pedro, alcançando fama de santidade.

Passou depois a Sevilha, salvando-se milagrosamente de um naufragio.

Em Sevilha tomou o habito no convento de S. Paulo da ordem de S. Domingos e passou, depois como leigo ao da Mercê, onde professou depois de um ano de noviciado. Frei Antonio de S. Pedro dedicou o resto de seus dias á oração, admirando a todos pela sua humildade e penitencia. A sentença do Santo Oficio produziu em Antonio Correia uma impressão profunda e foi a causa da mudança brusca que se operou no seu espirito.

Desaparecera o hereje para se converter no crente de acendrada fé. A sua piedade humana foi tão grande e sincera que comoveu muita gente da Espanha e do Peru, que venerava o seu nome e bendizia as suas obras. Meio seculo depois da sua morte, a comunidade da Mercê de Lima solicitou e obteve da Inquisição uma copia do processo, que se guardava no arquivo secreto.

Então, a autoridade apostolica, considerando a gloria da sua vida exemplar, ordenou que se abrisse um processo para se proceder á beatificação. Durou dois seculos e meio a sua organização e finalmente, converteram-se em realidade os desejos da ordem da Mercê.—(United Press).

AVIZ HOTEL

A pedido da nossa distinta clientela publicamos os «PRATOS DO DIA» (Plat du jour) Nacionais e Estrangeiros que serão servidos durante a presente semana.
5.ª Feira — Almoço «Cassoulet», jantar «Baron d'Agneau Roti».
6.ª Feira — «Bacalhau á Falcão», jantar «Selle de Veau Washington».
Sabado — «Cosido a Moda Rica», jantar «Poulet em Cocotte Bonne Femme».
Domingo — "Currie d'Agneau à L'Indienne"
Domingo — Jantar "Selle de Veau Nelson"
Os almoços servem-se ao preço usual de 25 escudos que compreendem «Hors d'Oeuvre» «Peixe», «Prato do dia», «Buffet Froid», «Frutas e Queijo» ou á lista «Hors d'Oeuvre ou Oves» —6$00; «Peixe»—6$00 a 9$00; «Pratos do dia» 8$00 a 10$00.

CRETONES, VELUDOS E DAMASCOS
ENORME SORTIDO
CASA ELISIO SANTOS — R. SAPATEIROS 32